

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RIBEIRÃO PRETO

Secretaria Municipal de Educação - Ribeirão Preto
José Alexandre Machado

1. A Estrutura de Formação e Desenvolvimento em 2002

Em 12, 13 e 14 de setembro de 2002, iniciamos a implantação do programa “ABC na Educação Científica - Mão na Massa” na Rede Municipal de Ensino de Ribeirão Preto, com a realização de um Curso de Capacitação de professores ministrado pelas professoras Carolina R. Souza e Dulcemeire A.V. Zanon, do CDCC - Centro de Desenvolvimento Científico e Cultural - USP - São Carlos, sob a coordenação do Prof. Dietrich Schiel.

Nesse curso, foram capacitados no módulo “flutuação” 20 professores, sendo 19 de Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) e 1 de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) - ou seja, 20 das 27 EMEF e 23 EMEI do Município de Ribeirão Preto.

Para o acompanhamento e avaliação do projeto foi efetuada uma reunião em 17 de outubro de 2002 na Casa da Ciência de Ribeirão Preto - mesmo local do curso. Estiveram presentes as professoras Dulcemeire e Carolina e 16 dos 20 professores - desses, 5 haviam recebido o kit “flutuação” e iniciado o trabalho com seus alunos.

Os professores relataram suas experiências, dificuldades, satisfações, adaptações e sugestões para os demais colegas que estavam recebendo o kit e que começariam o trabalho com os alunos.

Alguns professores documentaram seus trabalhos (foto 1) da EMEF “Geralda De Souza Espin” e (foto 2) da EMEF “Prof. Jarbas Massullo”.



foto 1: EMEF Geralda S. Espin



foto 2: EMEF “Prof. Jarbas Massullo”

2. Formação e Desenvolvimento do projeto em 2003

Na primeira reunião do ano, em 14 de março de 2003, procuramos fazer o planejamento do ano letivo - acompanhamento, avaliação e expansão, a capacitação em outros assuntos, visitas às escolas - para o apoio aos professores em suas atividades de sala de aula. Ficou combinado que seria feita a capacitação desses professores e outros interessados no módulo “Estados Físicos da Água” para ser aplicado no segundo semestre.

Nos dias 10, 11 e 12 de julho (foto 3) foi realizado o curso de capacitação sobre “Estados Físicos da Água”. Este curso contou com 28 participantes, sendo 23 professores da Rede Municipal de Ensino Fundamental e Educação Infantil, dois graduandos e um docente da USP - Ribeirão Preto, dois coordenadores de área da Secretaria Municipal de Educação.



foto 3: Prof. Schiel – Abertura do Curso de Capacitação “Estados Físicos da Água”

O acompanhamento dos trabalhos foi realizado em dois encontros no segundo semestre de 2003, com o mesmo objetivo do ano anterior, ou seja, que os professores pudessem relatar suas experiências, dificuldades, satisfações, adaptações e sugestões para os demais colegas.

Tivemos a dificuldade de os professores não receberem o kit “Estados Físicos da Água”, de modo que nem todos os professores puderam aplicar o método e, os que aplicaram, não realizaram todas as atividades relativas ao módulo.

Embora tenha havido essa dificuldade, pudemos perceber o entusiasmo dos professores que experimentaram o método nos encontros de acompanhamento, pois os relatos mostraram satisfação com os resultados obtidos.

Apenas para registrar um desses entusiasmados depoimentos, há o caso descrito pela Profa. Flávia, da EMEF “Maria Ignez Lopes Rossi” - escola da periferia de Ribeirão Preto. A professora assumira uma classe de primeira série com dificuldades de aprendizagem - alunos que não fizeram



foto 4: EMEF “Maria Ignez Lopes Rossi”

o “pré-3” (foto 3). Em março de 2003, a professora informou à Coordenadora Pedagógica sua intenção em utilizar o método para alfabetizar aquelas crianças. Flavia já havia aplicado o método em outras classes, inclusive para alunos de EJA e, segundo ela própria, com excelentes resultados.

Para resumir, em agosto de 2003, os alunos da primeira série citada já estavam alfabetizados e, na última seqüência do módulo “flutuação”, em que uma das atividades dos alunos seria escrever “submarino”, eles estavam escrevendo “subimarino”; a professora demonstrou grande preocupação na maneira de fazê-los entender que submarino tem o “b” mudo - ou seja, eles estavam escrevendo foneticamente correto. Portanto, relatos como esse nos deixaram claro que o projeto está no caminho certo (foto 4).

Percebemos a necessidade de modificação na estrutura de formação dos professores para as próximas etapas, ou seja, a importância da participação dos Coordenadores Pedagógicos nessa formação. Portanto, no projeto para 2004, vamos envolver todos os Coordenadores pedagógicos, capacitando-os e visando seu apoio ao trabalho do professor na Unidade Escolar.

Formação e Desenvolvimento do projeto em 2004

Conforme já citado, e com apoio da Secretaria de Educação, teremos uma pauta mensal para o trabalho com os Coordenadores Pedagógicos. Aproveitaremos essas oportunidades para a troca de experiências, levando as informações do programa “Mão na Massa”, ouvindo-os como porta-vozes dos professores do projeto e facilitando nossa comunicação e apoio aos professores.

Os professores também estão participando de um Curso de Capacitação à Distância coordenado pelo Prof. Schiel, através de um chat - software desenvolvido no CDCC - USP/São Carlos - ocorrendo a troca de idéias entre os participantes e um fórum de discussões, via internet.

São 30 participantes entre Coordenadores Pedagógicos e Professores de EMEI e EMEF da Rede Municipal de Ensino.

A seguir está uma parte do texto divulgado na imprensa local em 10 de março de 2004, sobre o Curso de Capacitação à Distância.



Professores da rede são treinados para o Mão na Massa

Mais professores aderem ao Programa Mão na Massa

Com a adesão, o projeto que transpõe para o mundo real as dúvidas e questionamentos dos estudantes será implementado em todas escolas municipais de Ensino Fundamental.

O Projeto Mão na Massa, realizado pela Secretaria Municipal da Educação em parceria com a Universidade de São Paulo - Campus de São Carlos -, ganhou novos adeptos. Esta semana, mais 20 professores da Rede Municipal de Ensino aderiram ao projeto e estão sendo treinados para desenvolver o Mão na Massa nas salas de aula onde atuam.

A adesão dos educadores é voluntária, o projeto terá a participação de 40 professores e será desenvolvido nas 27 escolas municipais de Ensino Fundamental. O treinamento dos novos educadores está acontecendo na Casa da Ciência da Secretaria Municipal da Educação.

Segundo Ana Maria Luchesi, assistente da Secretaria da Educação de Ribeirão Preto, o Mão na Massa tem como principal objetivo transpor para o mundo real as dúvidas e questionamentos sobre temas ligados a física e química dos estudantes da 1ª a 4ª séries. Para viabilizar o projeto, a

parceria com a Universidade de São Paulo capacita os professores que realizam atividades práticas em 15 escolas da Rede Municipal de Ensino. Cerca de cinco mil crianças já participaram das atividades, como a que demonstra porque alguns objetos flutuam e outros afundam na água. “As aulas práticas são muito importantes para o desenvolvimento do raciocínio e o despertar para o questionamento dos estudantes”, completa Ana Maria Luchesi.

Além dessas ações, este ano estamos também fazendo as capacitações nas reuniões pedagógicas nas TR (trabalho remunerado), cuja participação dos professores é obrigatória, divulgando o projeto, discutindo e tirando dúvidas dos professores da Educação Infantil e de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental.

Esse trabalho tem se mostrado bastante produtivo com intensa participação dos professores, que tem mostrado interesse em conhecer os outros módulos, informações na internet, os sites brasileiros e franceses, demais informações relativas ao andamento do projeto e como se inteirar de roteiros de atividades em outros assuntos, tais como astronomia, seres vivos e outros assuntos científicos.

Em julho, dos dias 26 a 30, após recesso, estaremos fazendo a exposição, uma mostra dos trabalhos realizados, com a participação de todos os professores do projeto.

Assim, estamos planejando para 2004 uma relativa mudança - quantitativa e qualitativa - para impulsionar o projeto na Rede Municipal de Ensino.

Coordenação local

José Alexandre Machado

E-mail: adm.casadaciencia@riberaopreto.sp.gov.br